



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito do tratamento com metformina sobre a via de sinalização do IGF-1R em um modelo in vivo de câncer de endométrio
Autor	HENRIQUE LEAL DE OLIVEIRA
Orientador	EDISON CAPP

Câncer endometrial é uma neoplasia maligna com progressão no revestimento epitelial interno uterino. Há uma incidência crescente dessa patologia principalmente em países desenvolvidos devido ao estilo de vida moderno que propicia doenças como o diabetes e obesidade, unidos a outros fatores, que tornam essa neoplasia comum no trato reprodutor feminino. Tal condição é frequente no período pós-menopausa, pois pode ocorrer um desequilíbrio na sinalização do estrogênio, haja vista que o estado hormonal dispõe grande influência na promoção do mesmo. Desse modo, em estado metabólico alterado pelo excesso de glicose circulante no sangue, há elevada secreção de insulina e fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF1), sendo esses ditos como antiapoptóticos e mitogênicos. Ademais, sabe-se que a insulina e o IGF1 agem por vias semelhantes e, provavelmente, a proliferação celular estimulada por esses está associada à via de sinalização PI3K/Akt/mTOR. Dessarte, como tratamento farmacológico da hiperglicemia administra-se Metformina, tendo em vista que esse fármaco é um agente insulino-sensibilizante associado, segundo estudos epidemiológicos, a diminuição da proliferação de células cancerígenas, porém ainda há baixa compreensão do seu mecanismo de ação. Portanto, tem-se como objetivo avaliar o efeito da Metformina na via do receptor do IGF1 (IGF-1R) na neoplasia endometrial. Para isso, associado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e a sua Unidade de Experimentação Animal, é utilizado o modelo xenográfico (balb-C nudes) através do enxerto da linhagem celular Ishikawa e do tratamento com Metformina nesses animais. Posteriormente, a estratégia de estudo incluirá a análise de expressão gênica comparativa entre amostras de neoplasias tratadas e não tratadas, avaliação da proliferação celular, volume tumoral e níveis de insulina e IGF1 circulantes. Logo, o estudo encontra-se em andamento com resultados preliminares sendo necessário ainda complementar o tamanho amostral e concluir as análises.